

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                |                      | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|---------------------|
| Data                                                                                                                                                  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página              |
| 25   05   2017                                                                                                                                        | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 1                   |

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 47ª  
(QUADRAGÉSIMA SÉTIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 25 MAIO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Eu gostaria de fazer uma retificação. Determino ao Setor de Tramitação Ata e Súmula e à Taquigrafia que incluam no expediente da 44ª Sessão Ordinária, de 18 de maio de 2017, o Requerimento nº 2.724, de 2017, que requer encaminhamento de informações à Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar - CDDHCEDP. Lida a retificação.

Suspendo a sessão por 30 minutos para aguardarmos os Deputados.

(Suspensa às 15h01min, a sessão é reaberta às 15h12min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                |                      | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|---------------------|
| Data                                                                                                                                                  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página              |
| 25   05   2017                                                                                                                                        | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 2                   |

## Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou tomar apenas um minuto e trinta segundos de vídeo. Não é de praxe, mas eu faço questão para que a gente veja bem quem eram os manifestantes de bem que vieram ontem à Brasília, para que a gente saiba pelo que as nossas polícias passaram ontem, o que os nossos cidadãos de bem de Brasília, Deputado, viveram ontem, enquanto parte da imprensa resolveu mostrar o que era conveniente.

Então, eu queria pedir para o Geraldo; peço licença aos meus colegas, aos pares, a todos os assessores aqui para que deem uma olhada neste vídeo, vídeo filmado por moradores, um vídeo feito por pessoas que tiveram a oportunidade de filmar e mostrar o que aconteceu de fato em Brasília, não aquilo que alguns querem que o povo de Brasília enxergue. Mas aqui ninguém vai ser enganado enquanto a gente estiver aqui. Por favor.

(Apresentação de vídeo.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – É isso, gente. São esses aí os manifestantes! É isso aí o que a gente viveu ontem. Enquanto alguns aqui ainda querem defender os bandidos, travestidos de manifestantes! É uma vergonha! É uma vergonha! Quero parabenizar todos os policiais, em especial os policiais militares, que são heróis e heroínas por enfrentarem essa cambada de bandidos! Porque são bandidos! Nada além de bandidos! Criminosos! Que acabaram com o patrimônio público! Vieram do inferno para acabar com a nossa cidade! Dizer que estavam se manifestando!? Que briguem para tirar quem quiser, mas não é assim que se faz manifestação. Eu sou sindicalista de verdade! Nunca quebrei um vidro na minha vida! Fui eleito por servidor público todas as vezes em que vim para cá, e duvido que alguém me acuse um dia de ter feito essa baderna. Isso é bandido! Bandidos! Criminosos! E a Polícia Militar fez bem. Lamentavelmente não fez mais! Devia ter descido o cacete, a porrada mesmo! Parabéns! Heróis e heroínas! Policiais que ficaram acuados ontem porque, infelizmente, sequer têm um Governador competente. Sequer têm alguém que possa falar por eles! Porque ainda acham que existe processo disciplinar para poder apurar a conduta desses homens.

Gente, é vergonhoso, por isso que este País está essa merda em que nós vivemos! Por isso que vamos continuar sendo o que nós somos, porque aqui é lugar de bandido mesmo. Vieram em ônibus de luxo pagos com dinheiro público pelas centrais de trabalhadores. Essa é a grande verdade! Ônibus de luxo! E depois foram comemorar na Churrascaria Pampa. As fotos provam isso! Enquanto os trabalhadores, os policiais estavam feridos! Alguns feridos! Está lá a foto! Comemorando!

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                |                      | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|---------------------|
| Data                                                                                                                                                  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página              |
| 25   05   2017                                                                                                                                        | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 3                   |

E os policiais vão responder por excesso! Policiais acuados! Policiais trabalhadores que servem ao Estado! Que estavam defendendo cada um dos senhores! As famílias de vossas senhorias, que ontem não apanharam na rua talvez porque havia trabalhadores policiais que os estavam defendendo. Mandaram evacuar praticamente todos os prédios públicos de Brasília porque a população de Brasília estava acuada, enquanto os bandidos vieram aqui acabar com a nossa cidade e depois foram embora em ônibus de luxo! Pagos com dinheiro público! Essa é a grande verdade!

Então, gente, é lamentável que a gente ainda tenha que ouvir defesa desses criminosos travestidos de manifestantes! Os manifestantes foram respeitados pelos policiais; porém, bandido, aquele que apontou o rojão para o policial, e que Deus botou a mão e jogou o dedo dele no chão, foi providência divina! Devia ter arrancado era a cabeça do desgraçado! Mas arrancou só o dedo. E que serviu de lição.

Então, é assim que funciona o nosso País. Porque tem aí quem defenda bandidos! Então, estou pronto para discutir com quem quiser, e para provar teria aqui a tarde inteira, Sr. Presidente, de vídeos, para mostrar que ontem a nossa cidade foi tomada por saqueadores! Por bandidos e criminosos! E não por manifestantes!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Wellington Luiz.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu, evidentemente, também não poderia deixar de vir a esta tribuna aqui hoje, primeiro, para parabenizar mais de 100 mil trabalhadores que vieram de todos os lugares do Brasil, e muitos aqui do Distrito Federal, fazer uma manifestação legítima, uma manifestação muito importante para o futuro do nosso País. Eles vieram aqui manifestar contra essas reformas terríveis para a classe trabalhadora que este governo corrupto do Presidente Michel Temer quer implementar neste País. Eles vieram aqui também dizer que nós trabalhadores, que o povo brasileiro quer e exige eleições diretas para consertar este País.

Então, evidentemente, fiquei triste, porque estive lá e vi toda aquela baderna, vi toda aquela situação que não foi a vontade de 99% dos trabalhadores que estiveram lá. Eu fiquei impressionado com a violência e com a brutalidade de um grupo, talvez umas duzentas pessoas, e a maioria vinda de fora do Distrito Federal, provocar aquela baderna, provocar aquele tumulto, tentar tirar o brilho e a luta dos trabalhadores que vieram aqui, justamente com ações daquela magnitude.

Não podemos confundir as coisas. Não podemos generalizar e dizer que todas aquelas pessoas que estiveram ali ontem – vi muitas mulheres, vi jovens, vi trabalhadores de várias categorias, vi policiais protestando, vi agentes penitenciários,

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |  |                |                      | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------|----------------------|---------------------|--|
| Data                                                                                                                                                  |  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página              |  |
| 25   05   2017                                                                                                                                        |  | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 4                   |  |

vi professores –, não se pode pegar uma manifestação legítima, e por conta de duzentos arruaceiros, bandidos, que vieram de fora desta cidade... Eu quero saber como esses caras vieram parar aqui. Por que eles fizeram tudo que fizeram, e os órgãos de segurança, sejam órgãos de segurança nacional ou do Distrito Federal, não fizeram nada? Não prenderam nenhum. Não prenderam nenhum! Será que esses caras não vieram aqui encomendados, para tirar o brilho da manifestação legítima dos trabalhadores? Eu creio que sim, estive lá e vi. Não sei se é *black block*, não sei o que são esses caras, eu sei que são bandidos.

Mas não podemos agora desviar o foco, porque o que o Governo Temer está tentando fazer, e algumas lideranças desta cidade e do País, é tirar a importância da manifestação. A manifestação, como eu falei, foi contra tudo que vem ocorrendo neste País, foi para pressionar o Poder Judiciário para que tire o Presidente Temer urgentemente lá do Palácio da Alvorada, porque ele não tem legitimidade nenhuma para estar mais lá. Ele é um corrupto comprovado, com gravação e tudo. Ele é um bandido, talvez mais perigoso do que esses que foram encomendados e estavam lá ontem.

Então, fica aqui o meu lamento por aquele episódio. Eu não poderia, de forma alguma, deixar de elogiar os trabalhadores, todos os brasileiros que foram lá, e os que não puderam ir, fazer aquela manifestação tão necessária para o nosso País. Espero que o Poder Judiciário, a Câmara dos Deputados, o Senado, urgentemente, e o povo deste País pressionem, continuem fazendo pressão para que esse Michel Temer e toda a sua corja, que se apoderaram de forma ilegítima do poder em nosso País, sejam tirados de lá.

Houve excessos, houve excessos por parte da Polícia Militar. Inclusive, eu vi policiais dando tiro de arma letal, arma de fogo, mirando sei lá em quem. Um trabalhador foi baleado. Teve trabalhador baleado, um monte de pessoas machucadas, e eu não vi nenhum bandido desse, que teve toda a facilidade em depredar tudo, quebrar tudo, inclusive tocar fogo em ministérios, ser preso. Engraçado! Que polícia é essa?

Que polícia é essa? Que polícia é essa que não prende um daqueles duzentos que fizeram aquela manifestação? Então, fica aqui o meu repúdio. Eu sei, evidentemente, que a situação ficou incontrolável, mas isso não justifica o excesso desses bandidos que vieram fazer esse tumulto aqui, e de alguns policiais. De alguns, e não toda a corporação.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho que, na tentativa de argumentos, a imprensa tenta convencer a nós, a própria população, com informações totalmente inverídicas. Como é que pode

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                |                      |        | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|--------|---------------------|
| Data                                                                                                                                                  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |                     |
| 25   05   2017                                                                                                                                        | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 5      |                     |

duzentos baderneiros acabarem com a nossa cidade, fazendo com que praticamente todos os prédios públicos, ontem, tivessem de ser evacuados? Todos. Duzentas pessoas!

Primeiro, jamais havia 100 mil pessoas aqui ontem. Havia pouco mais de 35 mil, e a grande maioria eram bandidos travestidos de manifestantes. Isso ficou claro. É verdade que já tiraram uma corja de bandidos e, se houver necessidade, tirarão outra corja deles. Não é possível, a gente percebe, que os mesmos delatores, hoje, falam dessa corja e da anterior, mas só são bandidos a corja atual. A anterior é de heróis. Ou seja, a verdade é apenas o que se fala do Temer, mas o que se fala da Dilma, do Mantega, do Lula é mentira, como se eles não fossem bandidos. Criminosos! A maior quadrilha que passou por este País foi a do Partido dos Trabalhadores. Isso está claro.

Por que está acontecendo tudo isso neste País? Por que a reação do Poder Judiciário? Por conta do que fez o Partido dos Trabalhadores neste País. Está provado aí, com a quantidade de bandidos. Ou será que todas essas delações são mentiras? Não. Os delatores falam a verdade quando se referem ao PMDB, ao PSDB, mas quando falam da Dilma... Está lá, foi dito. Meteram a mão, roubaram, mandaram dinheiro para fora. Não podemos ser hipócritas.

Eu não vou defender ninguém aqui, não, porque tenho vergonha na cara. Dizer que os do PT são honestos, é brincadeira e me envergonha. Mas eu não quero tratar disso, não. Eu quero tratar do que vi ontem. Nós ainda insistimos em dizer que vieram 100 mil trabalhadores se manifestar. Por que acabaram com a nossa cidade, os nobres trabalhadores? Por que arrancaram placas? Entrem nas redes sociais e vejam as caras dos trabalhadores arrancando placas, agredindo pessoas, jogando pedras em motoqueiros, com orientação, Sr. Presidente. Eu enviei *whatsapp* para V.Exa.: "Joga na cabeça, joga na cabeça!" Eu meti a pistola na cintura e fui lá, para que eles jogassem. Eu queria botar na cabeça aquela tropa de assassinos.

Então, são esses os trabalhadores na entrada de Brasília? É brincadeira! Eu encerro aqui.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro e, depois, ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, se quiser inverter a ordem, não tem problema. Primeiro, em respeito à questão cronológica.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

Lembro que ainda estamos nos Comunicados de Líderes.

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                |                      | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|---------------------|
| Data                                                                                                                                                  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página              |
| 25   05   2017                                                                                                                                        | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 6                   |

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero reforçar e enfatizar mais uma vez, porque estou muito preocupado. O objetivo daquelas duzentas pessoas que foram ali tumultuar, fazer aquele badernaço todo, não pode prevalecer sobre a vontade daquelas quase mais de 100 mil pessoas que foram lá ontem fazer a manifestação contra esse governo corrupto do Presidente Michel Temer.

Estou vendo alguns setores, alguns políticos, alguns segmentos quererem agora pegar o tumulto, o badernaço que houve e desviar o foco. O Brasil exige, imediatamente, a renúncia daquele presidente que, diferente da Presidente Dilma e do Presidente Lula, foi flagrado. Foram gravadas provas, o delator o gravou combinando uma série de falcaturas e irregularidades, inclusive para se proteger. Então, não se justifica aquele bandido ficar mais nem um minuto à frente deste país, nem ele nem aquela corja que está do lado dele.

Eu quero debater isso. Evidentemente que, sobre todo esse badernaço que houve aqui, é preciso que os órgãos de segurança abram um processo de investigação, punam quem tem que punir, mas não vamos desviar o foco. O país exige urgentemente que Temer saia do comando desta nação.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu passei rapidamente pelo plenário e nem ia usar a palavra. Evidentemente, às vezes, até a função que ocupamos nos obriga a nos manifestarmos sobre determinados acontecimentos.

Ontem nós tivemos oportunidade de ver Brasília transformada numa praça de guerra. Isso é muito grave. Eu venho, desde o início do meu mandato, dizendo aqui que, a continuar esse ritmo, nós teremos o ápice, Deputado Chico Vigilante, num dia de fúria da população brasileira, que não suporta mais tudo o que está acontecendo neste país, não suporta mais que todos os poderes e todas as instituições estejam contaminadas com o vírus da corrupção. Todas! Aqui não se precisa nem citar.

Agora, tem-se que ter a responsabilidade de saber separar as coisas, de se respeitar o Estado Democrático de Direito, que é um legado daqueles que tiveram a ousadia, a coragem de lutar para que hoje nós possamos estar aqui externando nossas posições. O que eu vi ontem – e me perdoem os que viram de forma diferente – e o que eu sabia desde segunda-feira – que o Governador Rodrigo Sobral Rollemberg também sabia, porque foi avisado pela inteligência – é que haveria aquilo. Não foi surpresa o que aconteceu ontem. E o Governador sabia que isso aconteceria. Agora o ato de vandalismo, de tocar fogo em prédios públicos, como o Ministério da Agricultura, é inaceitável. E outra coisa: não adianta a CUT sair por aí com notinha dizendo que fugiu do controle, como se ela não tivesse responsabilidade. É evidente que ela tem responsabilidade e tem que assumir sua

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                |                      |        | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|--------|---------------------|
| Data                                                                                                                                                  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |                     |
| 25   05   2017                                                                                                                                        | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 7      |                     |

responsabilidade. Os partidos políticos que participaram e que assumiram a realização do evento também têm responsabilidade.

O grande problema neste país é que as pessoas não são responsabilizadas pelo que fazem. Aí, para espantar de vez a hipocrisia de alguns, Sr. Presidente, eu quero deixar muito claro que teve um monte – vejam bem a expressão que estou usando como coletivo – de Deputados que foram protestar porque estávamos entrando num regime de exceção, porque o Presidente da República determinou que o Exército acabasse com aquela bagunça. É o monte de Deputados que estavam também em 2013 quando a Dilma fez a mesma coisa. A memória é curta. Vamos parar de hipocrisia. Quando nós tivemos alguns vândalos envolvidos naquelas manifestações de 2013, a então Presidente Dilma convocou o Exército, colocou o Exército na rua e disse: “Não! Aqui, não! Nós temos que preservar direito.” Agora eles ficam indignados. Eu pergunto a V.Exa., Sr. Presidente: o que V.Exa. faria? Eu lhe digo o que eu faria: eu teria convocado, sim, e teria acabado com a bagunça, porque foi uma bagunça mesmo. Não pensem que aquilo foi involuntário. Aquilo foi planejado, Deputado Ricardo Vale. O que se quer é tocar fogo neste País. O que se quer é, de forma irresponsável, tocar fogo no País.

V.Exa., melhor do que ninguém, sabe que eu tenho nenhuma simpatia pelo Presidente Temer, nenhuma simpatia pelo Governo Federal que aí está. Agora, eu também não posso ter simpatia por aqueles que agem visando destruir o nosso País. Isso eu não posso e também não posso me calar.

Eu quero dizer que fiquei ansioso esperando que o Governador Rodrigo Sobral Rollemberg soltasse uma nota qualquer explicando-nos o que estava acontecendo. Afinal de contas, mesmo contra minha vontade, eu reconheço que ele é o Governador desta cidade, ele é o responsável pela segurança pública do Distrito Federal. De repente, ele solta uma nota criticando o Governo Federal por ter convocado o Exército para colocar ordem naquela bagunça. É realmente uma brincadeira, é um ato de cinismo incomparável! Ele sabia o que ia acontecer. A Polícia Militar do Distrito Federal, à qual nós emprestamos sempre o maior respeito, falhou na sua função. Tanto falhou que o Ministério da Agricultura pegou fogo. Olhem, há alguns que não foram bem treinados, não. Um queria soltar uma bomba e deixou a bomba estourar na própria mão. Que coisa louca, não é? Está faltando treinamento. Eu acho que, como passaram muito tempo no poder, o pessoal relaxou.

Ontem eu ocupei esta tribuna aqui para falar da afronta que se fez à liberdade de imprensa. Hoje estou ocupando-a para dizer aquilo que vi, e o que vi é muito grave. A associação de todos esses elementos, Presidente, pode efetivamente levar o nosso País para um dia de fúria de consequências imprevisíveis. As pessoas têm que assumir a responsabilidade.

Eu finalizo, Sr. Presidente, lembrando-me de um episódio que aconteceu aqui no Distrito Federal, se eu não me engano, em 1985. Eu era Presidente da ASMEC – Associação dos Servidores do Ministério da Educação – e, junto com inúmeras outras pessoas, participei daquilo que ficou conhecido como badernaço,

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                |                      | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|---------------------|
| Data                                                                                                                                                  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página              |
| 25   05   2017                                                                                                                                        | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 8                   |

quando houve carro virado na Rodoviária, essas coisas. Eu participei. Eu fui ao Ministério da Fazenda. V.Exa. também, não é, Deputada Luzia de Paula? Entramos no gabinete do Ministro da Fazenda, o saudoso Ministro Maurício Corrêa. Os corajosos, os fortes que começaram toda aquela história, na hora em que o pau começou a cantar, foram todos embora. Ficamos só nós lá levando peia nas costas. É bom que juntemos o passado e o presente para que não repitamos os mesmos erros no futuro, porque existe muita gente que tpoa fogo, mas não tem coragem de ficar lá na hora para aguentar o refluxo.

Sr. Presidente, eu agradeço e digo que vejo com muita tristeza que Brasília continue sendo governada por uma pessoa lerda, que não sabe tomar posição, que não tem decisão, obrigando o Governo Federal a intervir na segurança pública, como aconteceu ontem. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Deputado Raimundo Ribeiro disse que, se eu fosse o presidente, eu também faria. Se eu fosse presidente, isso não estaria acontecendo, Deputado. Eu sou uma pessoa muito séria.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tenho a felicidade, talvez pelos anos de vida que possuo, de ter participado de todas as atividades na Esplanada dos Ministérios. Repito: de todas. E, em todos os fatos, existem o fato real e as versões dos fatos. E as versões dos fatos, cada um conta de acordo com o que lhe convém. Eu vou contar os fatos.

Participei, Deputado Raimundo Ribeiro, da manifestação em apoio ao Papa, com mais de duzentas mil pessoas absolutamente tranquilas. Participei do que V.Exa. está chamando de badernaço, que não foi badernaço. Ele tem uma característica diferente e V.Exa. sabe disso. Por que tem uma característica diferente? Eu era coordenador do ato e fui processado. Fui cantado em verso e prosa, pela imprensa brasileira, como um dos baderneiros, e fui inocentado pela Justiça Federal, porque não havia prova contra mim. Não havia prova, porque era um ato de direita, de grupos que queriam o fechamento do regime. Queriam fechar o regime. Era um grupo paramilitar. Eles tinham uma voz de comando. Eram grupos com cerca de vinte, com o cabelo cortado tipo militar e que soltavam um pó amarelo em cima da grama, para irritar a gente. Eu estava com V.Exa., com o senador Maurício Corrêa, o então jornalista Hélio Doyle e outros, para uma audiência com o ministro Dilson Funaro, que não recebeu a gente. Um capitão tresloucado começou a jogar bomba em cima do povo. Eu estava sentado na porta do ministério e a Deputada Luzia de Paula sabe disso. Todo mundo absolutamente pacífico, e não reprimiram os grupos que saíram quebrando as coisas na Esplanada.

Participei do dia da votação da emenda das Diretas, quando o general Newton Cruz saiu espancando os carros com chicote. Participei. E nós protegemos o Congresso Nacional, para que não fosse depredado.

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |    |                |                | NOTAS TAQUIGRÁFICAS  |        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------|----------------|----------------------|--------|
| Data                                                                                                                                                  |    | Horário Início | Sessão/Reunião |                      | Página |
| 25                                                                                                                                                    | 05 | 2017           | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 9      |

Participei, Deputado Wellington Luiz, do chamado tiroteio da Polícia Militar, que provocou a Polícia Civil, e quase aconteceu uma tragédia neste país. Havia um ministro da justiça na época que ia intervir com as Forças Armadas, mas não interveio. Teve bom senso o ministro Jarbas Passarinho.

Agora, eu não tenho indignação seletiva. Os que tocaram fogo ontem no Ministério da Agricultura foram os mesmos que tocaram fogo no Ministério das Relações Exteriores, Deputado Joe Valle, quando da época da Presidenta Dilma, os tais *Black Blocs*. São os mesmos que tocaram fogo no Ministério das Relações Exteriores, e muita gente achou bonitas as chamadas, porque era contra a Dilma.

Portanto, aquele vandalismo de ontem, feito por meia dúzia, não interessava à Central Única dos Trabalhadores. A gente sabe a dificuldade de fazer um movimento. Era para mostrar à nação brasileira e ao mundo as milhares de pessoas que estavam ali, pacificamente, e que depois voltariam também pacificamente para casa. Aquele vandalismo não interessava à Central Única dos Trabalhadores, e creio também que não interessava às outras centrais.

Nunca vi tanto despreparo como o de ontem. Se as forças policiais, Deputada Luzia de Paula, tivessem se posicionado como manda a regra, protegendo os estabelecimentos e ministérios, nada daquilo teria acontecido. A verdade é que, na hora, não havia polícia na rua! Não sei onde estavam. Não havia um policial protegendo os ministérios, com exceção do Ministério da Justiça e do Ministério da Defesa, que tinham a guarda nacional. Nos outros, não havia nenhum. Portanto, permitiram que meia dúzia de arruaceiros acabasse com o ato legítimo do povo brasileiro. Agora, Deputado Wellington Luiz, V.Exa. é policial e sabe disso. Pesquise na história. Os que tocaram fogo em alguns prédios de Brasília ontem são da mesma linha dos que tocam fogo na França. V.Exa. já viu as manifestações na França? Nem por isso dizem que a França é democrática. São os mesmos que tocaram fogo em prédios nos Estados Unidos, Deputado Joe Valle, nas imediações da Casa Branca. É a mesma linha, o mesmo segmento, que não é dos dirigentes sindicais. Não vamos confundir as coisas.

E, repito, Deputado Joe Valle: o decreto que colocou o Exército lá foi patético. Dois patetas apareceram na televisão. Não sei como os comandantes militares se submetem à chefia de um elemento como o ministro Raul Jungmann. Foi patético o ato, porque a Polícia Militar do Distrito Federal já tinha controlado tudo.

Hoje fui à Esplanada e não havia nada. Até escrevi um artigo dizendo que convocaram o Exército para enfrentar a brisa da Esplanada, porque a única coisa anormal que havia lá, Deputado Raimundo Ribeiro, era o cheiro da merda dos cavalos da Polícia Militar. Não tinha mais nada. Os soldados estavam lá, em um gesto patético, jovens militares, com fuzil na mão, protegendo o vento. Tanto é, que agora já revogaram o decreto, de tão absurdo que era. Todo mundo – OAB, CNBB, o mundo inteiro – protestou contra aquele gesto patético de um elemento que não tem nenhuma legitimidade para continuar presidindo o Brasil, que é esse marginal chamado Michel Temer.

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                |                      | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|---------------------|
| Data                                                                                                                                                  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página              |
| 25   05   2017                                                                                                                                        | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 10                  |

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Eu gostaria de registrar a presença dos estudantes da Universidade de Brasília, Campus de Ceilândia, que estão participando do projeto Jovem Cidadão, como parte do programa Conhecendo o Parlamento, sob a coordenação da Escola do Legislativo.

Sejam.bem-vindos!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, prometo falar isto e encerrar esse assunto, pelo menos da minha parte. A gente vive em um mundo moderno, onde tudo o que se faz é registrado pelas câmeras dos celulares.

Desculpa-me, Deputado Chico Vigilante, mas aqui, enquanto nós falávamos, fui recebendo uma série de vídeos e fotos de policiais militares feridos, agredidos ontem, e de dirigentes sindicais em cima de um dos carros de som, incitando a violência. Esses *Black Blocs* estavam em cima do carro de som também? Eles tomaram de assalto os carros de som? Está aqui a filmagem, em cima do carro de som: “Essa é a nossa linha; essa é a nossa palavra de ordem; avancem!” Está aqui. E agora? Está aqui, enviado por policiais militares, que ontem foram acuados e tiveram, sim, que ter um apoio das Forças Nacionais, porque este governo incompetente não lhes deu o apoio necessário.

Então, era necessária a ajuda, sim. Era uma questão de prevenção, porque a nossa cidade estava tomada de bandidos. Os próprios manifestantes que lá estavam ficaram inseguros, porque foram vítimas de roubos e ataques. Era necessário que a polícia agisse. A própria Polícia Militar, ontem, se viu acuada com tantos bandidos, e foi necessário o reforço das Forças nacionais. Está aqui para quem disse que só tinha gente boa em cima do carro de som! Eu mostro a filmagem de incitação aos bandidos para atacarem os policiais militares.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, faço essa questão de ordem para saudar os estudantes do *campus* da Ceilândia que vêm aqui a esta Casa. Se nós voltarmos à história, neste momento triste em que se relata tanta tristeza e tanto abuso no uso do nosso sistema democrático, a prova de que a democracia está aí concretizada e firme é que se vê a presença de estudantes que vêm do *campus* da nossa cidade de Ceilândia, Deputado

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                |                      |        | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|--------|---------------------|
| Data                                                                                                                                                  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página |                     |
| 25   05   2017                                                                                                                                        | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 11     |                     |

Chico Vigilante. Até bem pouco tempo atrás, nós não tínhamos essa felicidade, essa alegria de dizer que aquela cidade, a maior cidade do Distrito Federal, tinha pessoas que poderiam dizer: "Eu estudo num *campus* universitário na Ceilândia, no Distrito Federal."

Meu abraço a todos vocês. Parabéns pela coragem e muito obrigada pela presença. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Só esclarecendo: hoje nós estamos em uma sessão ordinária. Ela seria transformada em comissão geral para debater algumas políticas do Entorno. Essa comissão geral foi cancelada, e nós então a retomamos como sessão ordinária.

Na sessão ordinária, começamos lendo o expediente, que seria o que chegou para tramitar dentro da Câmara, damos-lhe entrada com a leitura em plenário. Após, nós os fazemos os Comunicados das Lideranças, com os Líderes de blocos. Terminados os Comunicados de Líderes, que têm cinco minutos para se expressar pelos seus blocos, entramos nos Comunicados de Parlamentares, que também têm cinco minutos. A praxe, o correto, seriam três minutos para os Líderes, mas a gente estende para cinco minutos e mais cinco minutos para os Deputados nos Comunicados de Parlamentares. Terminados os Comunicados de Parlamentares, que tratam de assuntos diversos na tribuna, iniciamos então o processo de votação.

Só para fazer uma explicação aos alunos que estão aqui. Nós temos pouquíssimos Deputados em plenário, mas eu vou abrir uma exceção para o Deputado Chico Vigilante, que quer fazer o uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputada Luzia de Paula, Deputado Ricardo Vale, que estão aqui, quero também saudar a presença dos alunos do *campus* da Universidade de Brasília na Ceilândia. Quero dizer, Deputada Luzia de Paula, que só foi possível termos aquele *campus* instalado lá em função da luta dos moradores da Ceilândia e da compreensão de um homem que não tem curso superior, mas sabe da importância de ter um curso superior, que foi o Presidente Lula, que possibilitou a construção e a extensão daquele *campus*.

Temos muitas necessidades, inclusive em relação à violência, esses alunos são constantemente atacados ali entre a estação do metrô e o *campus*. Existe a necessidade, Deputado Joe Valle, de destinarmos recursos para a construção da passarela sobre aquela via para que eles não sejam atropelados como têm sido na passagem. Portanto, é fundamental que façamos aquela passarela na Avenida Centro

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                |                      | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|---------------------|
| Data                                                                                                                                                  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página              |
| 25   05   2017                                                                                                                                        | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 12                  |

Norte, Deputada Luzia de Paula, e que tenhamos o policiamento necessário. É muito importante.

Portanto, quero saudar a presença de vocês. Conheço aquele *campus* por dentro, sou vizinho, porque moro no P Sul, sei o quanto a instalação do *campus* valorizou a parte sul da Ceilândia e também a do Instituto Federal de Educação na Ceilândia, que também é um orgulho para a nossa cidade.

Sr. Presidente, quero voltar ao assunto da manifestação de ontem. Pena que os Deputados já saíram. Muita gente está escandalizada com o enfrentamento de ontem com alguns *Black Blocs* – eu também sou contra –, mas, Deputado Joe Valle, pouca gente está escandalizada com a entrega de uma mala com 500 mil reais ao porta-voz do golpista que está na Presidência da República, que é o Rocha Loures, que decidiu hoje fazer delação premiada entregando o chefe dele, que é o golpista Michel Temer. Poucas pessoas estão escandalizadas com isso.

Quase não tem ninguém escandalizado com o que está sendo feito com os usuários de droga da chamada Cracolândia, de São Paulo, onde estão fazendo uma verdadeira limpeza étnica, Deputado Joe Valle. V.Exa., que é um humanista, sabe que é um absurdo o que está acontecendo, e a sociedade não se indigna contra aquilo!

Não vejo quase ninguém indignado, Deputada Luzia de Paula, com os quase 400 mil desempregados do Distrito Federal. Há 20% da população economicamente ativa desempregada, Deputado Joe Valle. São pais e mães de família que não têm de onde tirar o sustento. Há poucas pessoas, Deputada Luzia de Paula, indignadas com a situação daquelas pessoas que moram no Sol Nascente ou no Pôr do Sol. São pessoas deserdadas, sem qualquer esperança na vida. E, no entanto, estão indignadas com as manifestações!

E digo mais: ou este País toma jeito ou esse golpista, que está encastelado dentro do Palácio do Planalto e que usa as Forças Armadas como se fosse uma guarda pretoriana, de um faraó, que é o que ele está se julgando, na fantasia de poder dele – poder que ele não tem – sai ou talvez o morro desça para o asfalto. E, na hora em que o morro descer para o asfalto, não haverá força armada alguma que dê jeito, até porque os soldados brasileiros são formados – meu amigo Willemann, V.Sa., sabe disso porque já foi soldado – pelo povo. E, em vez ficar com um pretenso ditador, com um faraó, essas Forças Armadas ficarão com o povo.

Portanto, está na hora de esse golpista desocupar o Palácio do Planalto e de termos eleições gerais. Tomara que os atuais governantes dos estados tenham o gesto que teve o Governador da Bahia, Rui Castro, que, mesmo sendo avaliado positivamente por 70% da população baiana, abre mão do mandato. S. Exa. disse que concorda com as eleições gerais para haver a renovação geral do mandato de todo mundo – que é o que eu estou propondo, Deputado Joe Valle: eleições gerais, de vereador a Presidente da República.

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |    |                |                | NOTAS TAQUIGRÁFICAS  |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----------------|----------------|----------------------|----|
| Data                                                                                                                                                  |    | Horário Início | Sessão/Reunião | Página               |    |
| 25                                                                                                                                                    | 05 | 2017           | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 13 |

Creio que V. Exa., eu, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Ricardo Vale e o Deputado Delmaso abríamos mão dos nossos para haver eleições gerais no Brasil, eleições gerais para passar o Brasil a limpo, porque o povo é o único com capacidade de decidir o destino deste País. Que esse larápio, Michel Temer – o termo é este: larápio –, desocupe o Palácio do Planalto, para o bem da sociedade brasileira. O povo não aguenta mais, o povo não suporta, o povo não aceita esse golpista, que ataca os trabalhadores a cada momento.

Eu pergunto a V. Exa., Deputado Joe Valle, o que é mais violento: acabar com a aposentadoria dos trabalhadores? Fazer com que uma mulher venha a se aposentar aos 65 anos de idade e 49 de contribuição, de forma que ninguém irá se aposentar? Acabar com o serviço público transformando tudo em terceirizados? Vou repetir o que já disse para as nossas taquígrafas, aqui, uma vez: se, Deputado Joe Valle, implantar-se essa desgraça da terceirização sem limites, elas não serão mais taquígrafas da Câmara, serão taquígrafas de uma empresa privada, terceirizada, que não paga direito algum aos trabalhadores. O que é mais violento: o trabalhador que não tem assistência médica, o trabalhador que não tem salário ou o trabalhador que não tem esperança?

Portanto, só existe uma saída: eleições gerais, convocação de uma constituinte exclusiva, que vai dotar o Brasil de uma nova roupagem jurídica, passando todos os Poderes a limpo: Legislativo, Judiciário e Executivo porque estão todos corrompidos, Deputado Joe Valle. E, por mais que a gente não misture o joio – e eu não estou falando de Joe, estou falando de joio – com o trigo, sempre há as pessoas lá fora que não sabem separar, Deputado.

Eu digo a V.Exa.: eu não tenho vergonha de ser Deputado. V.Exa. também não tem. Deputada Luzia de Paula não tem. Deputado Ricardo Vale e Deputado Delmaso não têm, mas ficamos muito incomodados quando andamos pela rua e vemos que as pessoas acham que nós somos iguais aos outros, e não somos.

É por isso que está na hora de fazer a separação. E só faz a separação se houver a depuração. E a depuração é o povo que vai fazer. O povo é o senhor absoluto do destino desta Nação. É por isso que não pode continuar esse golpista nojento dentro do Palácio do Planalto.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante. Vivemos um momento de muito constrangimento em todas as instituições, um problema seriíssimo de credibilidade, uma crise de credibilidade institucional, em que as pessoas não acreditam mais em nada. Nesse sentido, elas se fecham nelas mesmas, e é cada um por si e Deus por todos. Isso é insustentabilidade total. Não podemos permitir esse processo. Cabe a nós, os representantes, os legisladores e os gestores eleitos, tomar uma postura, mudar para melhorar a nossa cidade e a nossa Nação.

Não havendo mais *quorum*, declaro encerrada a sessão.

| CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA |                |                      | NOTAS TAQUIGRÁFICAS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|---------------------|
| Data                                                                                                                                                  | Horário Início | Sessão/Reunião       | Página              |
| 25   05   2017                                                                                                                                        | 15h            | 47ª SESSÃO ORDINÁRIA | 14                  |

(Levanta-se a sessão às 16h01min.)



&gt; SETAS - 000001 &lt;

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**ADENDO**

Por determinação do Presidente, Deputado Joe Valle, proferida na 45ª Sessão Ordinária, de 23 de maio de 2017, as seguintes proposições passam a integrar o Expediente lido na 42ª Sessão Ordinária, de 16 de maio de 2017:

- **Moção nº 665, de 2017**, de autoria da Deputada Celina Leão.
- **Requerimento nº 2.709, de 2017**, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
Gabinete da Deputada Celina Leão - PPS



**MOÇÃO Nº** **MOÇ 665/2017**  
(Da Deputada **Celina Leão**)

**L L D O**  
Em, **16, 05, 17**

**Manifesta votos de Louvor e**  
**parabeniza os servidores e pessoas**  
**que dedicam suas atividades em prol**  
**do trânsito seguro.**

> SETAS - 000002 <

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL:**

Com fundamento no art. 144 do Regimento Interno, solicita a manifestação da Câmara Legislativa do Distrito Federal, mediante aprovação desta "Moção", que manifesta votos de Louvor e parabeniza os servidores e pessoas que dedicam suas atividades em prol do trânsito seguro, são as seguintes personalidades:

1. Francisco Viera Garoce (DENATRAN)
2. José Donizete Gonçalves da Costa (DETRAN)
3. Rubem Herbert Ribeiro da Silva (DETRAN)
4. Marcelo Granja (DETRAN)
5. Glauber Santos Naves Peixoto (DETRAN)
6. Jayme Amorim (DETRAN)
7. Bruno Aurélio Bazílio Gonçalves (DETRAN)
8. João Paulo da Silva Araújo (DETRAN)
9. José Cardoso Neto (DETRAN)
10. Professor José Ferreira Rodrigues Júnior (DETRAN)
11. José Florentino Caixeta (DER)
12. Darione José Maria Cavalcante de Oliveira (DER)
13. Márcio Alves da Silva (DER)
14. Jeferson Carvalho de Moura (DER)

|                                                                                                  |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| SECRETARIA LEGISLATIVA                                                                           |           |
| Recebi em <b>16/5/17</b> às <b>16h30</b>                                                         |           |
| Assinatura  | Matrícula |



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
Gabinete da Deputada Celina Leão - PPS



- > SETAS - 000003 <
15. Reinaldo Yueiro Kanai (DER)
  16. Lívia Augusta Sena (DER)
  17. Paulo Victor de Araújo (DER)
  18. Francisco Xavier da Silva (DER)
  19. Ana Hilda do Carmo Silva (DER)
  20. Marco Antônio de Lima (DER)
  21. Wanderson Diniz Roldão Ribeiro (BPtran)
  22. Luiz Fernando de Oliveira Barbosa (BPtran)
  23. Issac Ananias da Silva (BPtran)
  24. Roberto de Paula das Chagas (BPtran)
  25. Paulo Sérgio Borges (BPtran)
  26. Robem de Sousa Camarô (BPtran)
  27. Wagner Rodrigues (BPtran)
  28. Luiz Celso dos Santos Brito (BPtran)
  29. Harley Novaes Ximenes (BPtran)
  30. Paulo Roberto Alves dos Anjos (BPtran)
  31. Fernando de Castro Jardim (BPtran)
  32. Rodrigo Renartz Araujo de Souza (BPtran)
  33. Alexander de Albuquerque Bernal (BPtran)
  34. Yuri Almeida de Medeiros (BPRV)
  35. Rodrigo Silvério dos Santos (BPRV)
  36. Eliane Vieira da Silva Andrade (BPRV)
  37. Anderson Costa do Nascimento (BPRV)
  38. José Cosme da Rocha (BPRV)
  39. Janísio Barbosa do Nascimento (BPRV)
  40. Marcio José Queiroz Santos (BPRV)
  41. Major Paulo Fernando Leal de Holanda Cavalcante (Corpo de Bombeiros)
  42. Sub Tenente Washington Alves Romão (Corpo de Bombeiros)
  43. Sub Tenente Marcos Sabino de Oliveira (Corpo de Bombeiros)



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
Gabinete da Deputada Celina Leão - PPS



> SETAS - 000004 <

44. 3º Sargento Rubens Bezerra Lima de Montalvão (Corpo de Bombeiros)
45. 1º Sargento Thiago Bezerra Soares (Corpo de Bombeiros)
46. Júlia Maria de Oliveira Duarte (SAMU)
47. Mônica Beatriz Ortolan Libardi (SAMU)
48. Oséias Alves da Silva (SAMU)
49. José Theógenes Abreu - (PRF)
50. Alexandre Castro Fernandes (DNIT)
51. Lucas de Araújo Bôto (DNIT)
52. Thiago Davi Rosa (DNIT)
53. Lucas Rodrigues Gurgel da Silva (DNIT)
54. Kenya Estrela de Aquino (DNIT)
55. Nayara Sampaio Braga (DNIT)
56. Willians Jonatha Pereira da Silva (HEMOCENTRO)
57. Dra. Miriam Daisy Calmon Scaggion (HEMOCENTRO)
58. Kelly Borges Barbi (HEMOCENTRO)
59. Gerlane Alves de Souza (TCB)
60. Carlos Artur Hauschild (TCB)
61. Sitna Pereira de Paiva (TCB)
62. Paulo Afonso (CEB)
63. Professora Ceiciane Lobato da Silva (Secretaria de Educação)
64. Professor Diego Henrique Ribeiro Borges (Secretaria de Educação)
65. Diretora Simone Vieira (Secretaria de Educação)
66. Diretora Nádia Maria das Graças Barbosa (Secretaria de Educação)
67. Professora Ana Paula Alves Vasconcelos (Secretaria de Educação)
68. Ana Maria Moreira da Silva (DFTRANS)
69. Leo Carlos Cruz (DFTRANS)
70. Márcio Andrade Cavalcanti (União dos escoteiros do Brasil)
71. Renata Florentino (CICLISTAS)
72. Iurie Baptista César (CICLISTAS)
73. Marco Antônio Portinho (MOTOCICLISTAS)

2



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
Gabinete da Deputada Celina Leão - PPS



74. Pedro Afonso Franco (MOTOCICLISTAS)  
75. Flávio Bressan (MOTOCICLISTAS)  
76. Wilcineia Godinho de Sousa (MOTOCICLISTAS)  
77. Antônio Rita Xavier Filho (MOTOCICLISTAS)  
78. Renata Machado Faria Carvalho (Gráfica Movimento)  
79. Carlos Roberto Lopes Cavalcante (SINDSEG)  
80. Adilson Dorascenzi (Porto Seguro Cia de seguros gerais)  
81. Diretor Tiago Battela de Siqueira (Live MKbrasil)ia)  
82. Diretor Eduardo Henrique Neves de carvalho (Live MKbrasil)ia)  
83. Francis Shlosser Macedo (Live MKbrasil)ia)  
84. Caio César Ribeiro (Live MKbrasil)ia)  
85. Janiele Aquiar (Live MKbrasil)ia)  
86. Victor Meira (AV comunicações)  
87. Antônio Carlos Euzebio Pereira (Artista)  
88. Presidente da Trânsito Consultoria (Consultoria em trânsito)

**JUSTIFICATIVA**

O objetivo da presente Moção é manifestar votos de louvor e parabenizar os profissionais que trabalham no trânsito em prol da prevenção, redução e atendimento de acidentes no trânsito do Distrito Federal. O mês de maio é escolhido, por conta dos altos índices de acidentes de trânsito no mundo.

O Maio Amarelo é um movimento internacional que visa chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito de todo o mundo. O objetivo do movimento é colocar em pauta o tema segurança viária e, mais do que chamar a atenção da sociedade sobre os altos índices de mortes, feridos e sequelados permanentes no trânsito no país e no mundo, mobilizar o seu envolvimento.

"Minha Escolha Faz a Diferença" é o tema deste ano, voltada para a



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
Gabinete da Deputada Celina Leão - PPS



conscientização da sociedade sobre a importância da direção segura (a Melhor Escolha) e para ilustrar ações concretas que contribuam para mudar o trágico cenário dos acidentes de trânsito no Brasil (onde mais de 43 mil pessoas por ano perdem a vida).

Desde 2015 a CLDF participa das ações do Maio Amarelo. Em 2015 fez a abertura e o encerramento das ações coletivas de atenção aos acidentes de trânsito no Distrito Federal com os órgãos envolvidos na temática (DER, BPTRAN, BPRv, CBM, PRF, DETRAN, SSDF, SEDF, Sec de Mobilidade, e demais parceiros).

Em 2016, colocou cartazes e recebeu a ação do Yellow man (DETRAN-DF) que distribuiu material educativo de prevenção aos acidentes no trânsito para servidores e visitantes.

Em 2017, portanto, não poderia ser diferente, a continuidade da participação desta Casa só vem agregar forças a esse movimento tão importante.

Diante do exposto e da importância de se prestar esta homenagem, rogo aos nobres pares o apoio para a aprovação da presente Moção.

Sala das Comissões, em            de            de 2017.

  
Deputada **CELINA LEÃO**



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE**



REQUERIMENTO Nº RQ 2709 /2017

(Dos Deputados Bispo Renato Andrade)

L I D O  
Em, 16/5/17

Secretaria Legislativa

Requer a realização de Sessão Solene, no dia 12 de junho de 2017, às 19h, no Plenário, desta Casa, para homenagear os pastores em comemoração ao "Dia do Pastor".

> SETAS - 000007 <

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos do art. 124, combinado com o art. 145, inciso V, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requero a realização de Sessão Solene, a realizar-se no dia 12 de junho de 2017, às 19h, no Plenário desta Casa Legislativa, com vistas a homenagear os pastores, em comemoração ao "Dia do Pastor".

**JUSTIFICAÇÃO**

|                        |                  |
|------------------------|------------------|
| SECRETARIA LEGISLATIVA |                  |
| Recebi em              | 16/5/17 às 16h35 |
| Assinatura             | Metrícula        |

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 dispõe que é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias.

O Brasil é um Estado laico, e em 2010 contava com uma população de cerca de 42,3 milhões de evangélicos, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

O evangelho é um instrumento fomentador do fortalecimento dos direitos humanos.

Por meio da religião evangélica são desenvolvidos diversos projetos de assistência social, com grande impacto na inclusão social.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE**



Como exemplo de ações sociais desenvolvidas pelos evangélicos, tem-se a ressocialização de indivíduos em cárcere no sistema prisional, recuperação de viciados em drogas e álcool.

Diversos projetos motivadores da convivência familiar são desenvolvidos por meio de ações dos evangélicos.

Igualmente são desenvolvidos projetos sociais focados no aperfeiçoamento educacional, por meio de realizações de diversos cursos, palestras, oficinas, dentre outros.

Outros projetos sociais são realizados no meio evangélico, são os relativos à cultura e lazer e os focados no amparo ao idoso e à criança.

Uma importante contribuição resultante dos projetos que são implementados no meio evangélico é a diminuição da violência, caracterizando a relevância para o contexto social.

Nesse contexto, o pastor ou ministro do evangelho são os títulos atribuídos ao ministro religioso no protestantismo, que tem como dever, dentre outros, a administração e funcionamento da igreja local e o cuidado de suas necessidades espirituais.

Motivado a prestar dedicação justa àqueles que buscam acima de tudo trabalhar em busca de uma sociedade mais justa e solidária, dedicando suas vidas em favor do próximo, por andarem no mundo atento às necessidades humanas, foi editada a Lei nº 4.630, de 23 de agosto de 2011, que institui no Distrito Federal o "dia do pastor evangélico, a ser comemorado anualmente no segundo domingo do mês de junho".

Igualmente, foi editada a Lei nº 5.074, de 11 de março de 2013, que instituiu e incluiu no calendário oficial de eventos do Distrito Federal o dia do pastor evangélico, a ser comemorado, anualmente, no segundo domingo do mês de junho.

A motivação para a edição do sobredito Normativo foi o reconhecimento de que a comunidade evangélica no Distrito Federal se expande cada vez mais, e o trabalho desenvolvido por tal seguimento muito tem contribuído com as ações governamentais, ressaltando que são milhares as pessoas que encontram amparo espiritual e social nas respectivas instituições religiosas, com recuperação de



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE**



alcoólatras, dependentes químicos, mendigos, pessoas com diversas necessidades, que são atendidas e retornam ao convívio social.

Neste diapasão, é relevante o reconhecimento do valor dos pastores evangélicos para a sociedade, razão da presente proposta de realização de sessão solene, visando homenagear tão importante ser social.

Diante disso, proponho aos nobres Parlamentares o apoio pela aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões,

de maio de 2017.

  
**Bispo Renato Andrade**  
Deputado Distrital





&gt; SETAS - 000001 &lt;

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL****TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA****ADENDO**

Por determinação do presidente da sessão, Deputado Wellington Luiz, proferida na 46ª Sessão Ordinária, de 24 de maio de 2017, as seguintes proposições passam a integrar o Expediente lido na 44ª Sessão Ordinária, de 18 de maio de 2017:

- **Projeto de Lei nº 1.589, de 2017**, de autoria do Deputado Delmasso.
- **Requerimento nº 224, de 2017** (cópia desse documento não foi entregue ao Setor de Tramitação, Ata e Súmula para publicação).



&gt; SETAS - 000002 &lt;

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF****PROJETO DE LEI Nº PL 1589 /2017 7****(Do Sr. Deputado DELMASSO)****L I D O**Em, 18/5/17cmf  
Secretaria Legislativa

**Fica o Poder Executivo do Distrito Federal autorizado a implementar uma Zona Aeroportuária de Logística Integrada, na área do Sítio Aeroportuário de Brasília e dá outras providências.**

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:**

Art. 1º O Poder Executivo do Distrito Federal fica autorizado a implementar as ações e procedimentos requeridos à implantação de uma Zona Aeroportuária de Logística Integrada, na área do Sítio Aeroportuário de Brasília.

Parágrafo único. O Poder Executivo, se necessário, poderá firmar convênios com o Governo Federal e os entes federados, visando o pleno cumprimento do que prevê este artigo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário. *Ø*

Salto de Protocolo Legislativo

INO Nº 10753 17

Folha nº 01 FB

SECRETARIA LEGISLATIVA 18/05/2017 10:33

85204



&gt; SETAS - 000003 &lt;

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF****JUSTIFICAÇÃO**

Desde a sua concepção, Brasília cumpre a missão de promover a integração nacional. Embora esse papel tenha sido muito bem atendido ao longo dos anos, sobretudo acerca dos aspectos social, econômicos, culturais e institucionais, muito ainda pode ser feito. Consolidar esse processo é, sem dúvida, dar continuidade à vocação integracionista da Capital Federal, propósito estabelecido pelo seu realizador, Juscelino Kubitschek.

Por estar incrustada na região central do Brasil, Brasília tornou-se protagonista no desenvolvimento do Centro-Oeste, região outrora remota e isolada. A construção de Brasília foi responsável pelo povoamento do que já foi um vazio demográfico, além de impulsionar o desenvolvimento econômico, sobretudo na produção abundante de alimentos para abastecer um país que, apesar dos percalços, tem crescido de forma contundente.

Dessa forma, a integração regional e a promoção do desenvolvimento econômico da região Centro-Oeste foram alguns dos objetivos também assumidos por Brasília. A transferência da Capital Federal proporcionou, além do povoamento da região, a criação de uma das regiões mais prósperas do país. Atualmente, o Distrito Federal e o Entorno figuram como a terceira metrópole mais desenvolvida do Brasil. Em números, o PIB do DF está na casa de 197 Bilhões de Reais (IBGE), alcançando o DF como um dos principais promotores do desenvolvimento nacional.

Para dar continuidade a integração nacional e ao processo de desenvolvimento econômico e social do país, desencadeado pela criação de Brasília, surge como importante projeto a implantação da **Zona Aeroportuária de Logística Integrada**.

A sua função será a de facilitar, incentivar e desburocratizar o transporte de cargas e mercadorias, transformando Brasília em um importante entreposto comercial, com portas abertas para o mercado interno e externo. Está-se falando, portanto, de um projeto que alça o Distrito Federal para além de suas funções;



&gt; SETAS - 000004 &lt;

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**

administrativas e governamentais, garantindo passos sólidos no setor econômico, seja na esfera local, nacional e internacional.

A Capital possui o terceiro maior aeroporto do Brasil, transportando, em 2016, quase 18 milhões de passageiros. A implantação de uma **Zona Aeroportuária de Logística Integrada**, à altura do Aeroporto Juscelino Kubitschek, não é apenas uma opção, mas o atendimento a uma necessidade latente que não pode ser adiada.

Os impactos econômicos da **Zona Aeroportuária de Logística Integrada** virão na forma de:

- Atração de investimentos;
- Criação de novas empresas;
- Incremento do fluxo de capitais;
- Geração de empregos;
- Geração de renda;
- Aumento da arrecadação, e;
- Crescimento do PIB do Distrito Federal e também Nacional;

Uma das saídas para o enfrentamento da atual crise passa pelo incentivo ao empreendedorismo, a principal atividade responsável pela geração de riqueza e postos de trabalho. A implantação da **Zona Aeroportuária de Logística** no Sítio Aeroportuário de Brasília é uma iniciativa de Estado, proporcionando à iniciativa privada a oportunidade para a criação de novos empreendimentos, em face das demandas encontradas no mercado interno e externo.

A autorização para a Implantação da **Zona Aeroportuária de Logística** encontra-se perfeitamente consubstanciada nos preceitos constitucionais que versam sobre o desenvolvimento econômico. A República Federativa do Brasil fundamenta-se nos *valores sociais do trabalho e da livre iniciativa* (art. 1º, IV, CRFB-1988); também possui como objetivos primordiais, dentre outros, *garantir o desenvolvimento nacional* (art. 3ºII, idem) e *erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais* (art. 3º, III, ibidem). Deve-se, também, mencionar o o



&gt; SETAS - 000005 &lt;

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO – PODEMOS/DF**

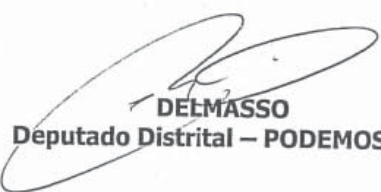
atendimento a Princípios da Ordem Econômica, como *redução das desigualdades regionais e sociais* (art. 170, VII, *ibidem*) e a *busca do pleno emprego* (art. 170, VIII, *ibidem*).

Em face das informações e fatos descritos, a **Zona Aeroportuária de Logística Integrada** trará inúmeros benefícios para Capital, devido à sua posição estratégica, para o país, contribuindo, mais uma vez, para a integração nacional e para a modernização da economia do Distrito Federal.

Diante do exposto, esperamos contar com a colaboração dos Nobres Pares desta Casa de Leis para rápida tramitação e aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em

de 2017.

  
**DEMASSO**  
Deputado Distrital – PODEMOS/DF



> SETAG - 000006 <

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**



**REQUERIMENTO Nº 224, DE 2017**

(A CÓPIA DESTE DOCUMENTO NÃO FOI ENTREGUE AO SETOR DE TRAMITAÇÃO,  
ATA E SÚMULA PARA PUBLICAÇÃO)



&gt; SETAS - 000001 &lt;

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**ADENDO**

Por determinação do Presidente, Deputado Joe Valle, proferida na 47ª Sessão Ordinária, de 25 de maio de 2017, as seguintes proposições passam a integrar o Expediente lido na 44ª Sessão Ordinária, de 18 de maio de 2017:

– **Requerimento nº 2.724, de 2017**, de autoria do Deputado Delmasso.



&gt; SETAS - 000002 &lt;

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO****REQUERIMENTO N.º RQ 2724/2017**  
**(Do Sr. Deputado DELMASSO – PODEMOS/DF)****L I D O**  
Em, 18/5/17  
Secretaria Legislativa

**Requer o encaminhamento de solicitação de informações a Companhia Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, a respeito de indicadores apresentados no Relatório de Contas Exercício 2016.**

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:**

Requeiro, nos termos dos arts. 15, III; 39, § 2º, XII; e 40 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, que seja solicitado informações a Companhia Habitacional do Distrito Federal, a respeito de indicadores apresentados no Relatório de Contas Exercício de 2016.

SEN. TACIA LEGISLATIVA 18/5/2017 10:34  
852068

**JUSTIFICAÇÃO**

Conforme relatório de prestação de contas exercício 2016 apresentado no dia 11 de maio em audiência pública na Comissão de Fiscalização, Transparência, Governança e Controle – CFGTC, constatou-se dados conflitantes.

É reproduzida abaixo, o quadro de indicadores apresentado na página 13 do Relatório de Atividades, para os indicadores listados, apenas os valores desejados para cada um dos anos do PPA 2016-2019 são apresentados.

Salvador, Distrito Legislativo  
IND 10734 17  
Folha 0150



&gt; SETAS - 000003 &lt;


**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO**
**Indicadores:**

| Denominação do Indicador                                                      | Unidade de Medida | Índice Mais Recente | Apurado em | Periodicidade de Apuração | Desejado em |        |        |        | Fonte UO Resp./ Obj. Esp |
|-------------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------|------------|---------------------------|-------------|--------|--------|--------|--------------------------|
|                                                                               |                   |                     |            |                           | 1º Ano      | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano |                          |
| Novas habitações entregues/total de candidatos habilitados Programa Morar Bem | %                 | 1,50                | 31-dez-14  | Anual                     | 1,5         | 1,5    | 1,5    | 1,5    | CODHAB / UO 28209 / OE 3 |
| Número de moradias melhoradas                                                 | Unidade           |                     |            | Anual                     | 500         | 500    | 500    | 500    | CODHAB / UO 28209 / OE 3 |
| Percentual de créditos novados                                                | %                 |                     |            | Anual                     | 25          | 50     | 75     | 100    | CODHAB / UO 28209 / OE 3 |

Dessa forma, solicito as seguintes informações sobre qual o motivo de não constarem índices mais recentes para os indicadores número de moradias melhoradas e percentual de créditos novados? Quais foram os valores efetivamente apurados em 2016 para cada um dos três indicadores listados? Quais para os indicadores apresentados em percentual, é importante disponibilizar também as quantidades tanto do numerador quanto do denominador do indicador para permitir dimensionar o tamanho do que está sendo realizado.

Por exemplo, no caso do indicador "novas habitações entregues/total de candidatos habilitados Programa Morar Bem": Quantas habitações foram entregues? Qual o número de candidatos habilitados no Programa Morar Bem?

Entregar 15 habitações em relação a um total de 1.000 necessitados é bem diferente de entregar 1.500 habitações em relação a um total de 100.000 necessitados. 3



&gt; SETAS - 000004 &lt;

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO DELMASSO**

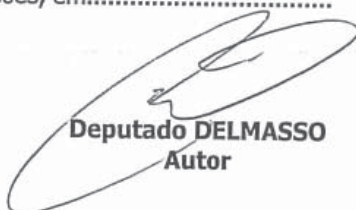
Importante salientar que é função típica desta Casa de Leis a fiscalização contábil, financeira, orçamentária e patrimonial do Distrito federal, conforme estatui o art. 77 da LODF:

**Art. 77.** A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Distrito Federal e das entidades da administração direta, indireta e das fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação de subvenções e renúncia de receitas, será exercida pela Câmara Legislativa, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

**Parágrafo único.** Deve prestar contas qualquer pessoa física ou jurídica pública ou privada que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais o Distrito Federal responda, ou que, em nome deste, assumam obrigações de natureza pecuniária.

Ante o aventado, rogo, com esteio no art. 60, XVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, o auxílio dos nobres Parlamentares a fim de ser aprovada a presente Proposição.

Sala das Sessões, em.....



**Deputado DELMASSO**  
Autor